

**LUCAS DE LIMA RODRIGUES 2°ADS-B**

**ATIVIDADE 3**

**São Paulo**

**2023**

1. Que realizam um papel fundamental para o funcionamento de qualquer máquina e facilitam as interações do desenvolvedor e o usuário.
2. Porque ele conseguira desenvolver com mais facilidade sem ter que se preocupar muito com compatibilidade com o hardwere ou ter que desenvolver multiplos codigos para hardweres diferentes.
3. Pesquisa do significado dos arquivos:
4. **Read-only**: Ou somente leitura, não pode ser editado apenas lido. Ele serve como modelo para outros arquivos. Alguns exemplos são os arquivos do pacote office que podem ser salvos como read-only ou um arquivo .txt.
5. **Hidden:** É um arquivo oculto do usuário, que pode visualizá-lo ativando uma funcionalidade do exolirador de arquivos. Exemplo: arquivo .git quando um repositório é clonado.
6. **System:** É um arquivo do sistema virtual veja strike que é comumente utilizado para jogos.
7. **Directory:** Contém as configurações de visualização de pastas para um diretório no KDE (ambiente de desktop K). Ele inclui configurações como posições de ícone e modo de exibição.
8. **Archive:** Um Archive File é um formato de ficheiro usado para armazenar um conjunto de ficheiros juntamente com informações relativas aos mesmos.
9. **Device:** Em sistemas operacionais baseados em Unix, um arquivo de extensão DEVICE é um arquivo especial ou uma interface útil para um driver de dispositivo que aparece em um sistema de arquivos como se fosse um arquivo comum.
10. **Normal:** É o modelo do Microsoft Word usado para armazenar as configurações padrão, como fonte, tamanho da fonte, conteúdo de um arquivo, etc.
11. **Temporary:** É um tipo de arquivo criado para armazenar qualquer informação ou dados enquanto o arquivo está sendo criado ou modificado. Exemplo: Os aplicativos do pacote office criam um arquivo temporário associado ao arquivo principal para manter um backup temporário para caso o computador trave ou desligue. O mesmo acontece em programas de edição gráfica, como o Krita.
12. **SparseFile:** É utilizado nos “burracos” dos arquivos do sistema para informar que não tem dados ali ocupando espaço, fazendo com que o arquivo ocupe apenas seu tamanho real.
13. **ReparsePoint:** Um arquivo ou diretório pode conter um ponto de novaanálise. Ele é uma coleção de dados para que o arquivo seja identificado e interpretado.
14. **Compressed:** É uma forma de armazenar arquivos utilizando de algoritmos para que eles ocupem menos espaço, com um dicionário que armazena a posição de cada arquivo para serem extraídos posteriormente. Ele reduz a quantidade de arquivos repetidos, armazenando uma única vez, porém guardando a posição dos anteriores. Exemplo: arquivos .zip.
15. **Offline:** Os dados do arquivo são fisicamente movidos para armazenamento offline (Armazenamento Remoto).
16. **NotContentIndexed:** Quando definido, o serviço de indexação ou a pesquisa do Windows não inclui o arquivo de hospedagem em sua operação de indexação.
17. **Encrypted:** É a conversão de dados de um formato legível em um formato codificado. Utiliza de diversos algoritmos para modificar o dado padrão e pode ser descriptografado aplicando uma chave privada do usuário. Exemplo: Sistema de criptografia EFS.
18. **IntegrityStream:** Os fluxos de integridade são um recurso opcional no ReFS que valida e mantém a integridade dos dados usando somas de verificação. Quando os fluxos de integridade são ativados, o ReFS pode determinar claramente se os dados são válidos ou corrompidos. Exemplo: Ele verifica se um documento Word está corrompido ou não para que seja utilizado pelo usuário.
19. **NoScrubData:** Especifica que o fluxo de dados do usuário não deve ser lido pelo scanner de integridade de dados em segundo plano. Quando esse valor é aplicado a um diretório, por padrão, todos os novos arquivos e subdiretórios desse diretório são excluídos da integridade dos dados.